

CIBERLITERATURA: PERSPECTIVAS DE ESCRITA EM MEIO DIGITAL

Cristiane Jesus Fróes Arantes¹²⁷ – cris-froes@hotmail.com
Débora Cristina Santos e Silva¹²⁸ – desants@uol.com.br

Introdução

Este trabalho discute as possibilidades de produção e de recepção do discurso poético em mídias digitais, apresentando como objeto de estudo a obra do web-poeta português E. M. de Melo e Castro e da poetisa brasileira Micheline Verunsch. Busca, por este meio, refletir sobre as relevantes contribuições desses autores na produção e disseminação da poesia na cibercultura. Propõe, igualmente, a discussão sobre a transposição da literatura da sala de aula para o ciberespaço, e vice-versa, com vistas a conduzir os alunos a descobrirem as novas formas de expressão da literatura na contemporaneidade. Com efeito, segundo Barbosa (1996), a ciberliteratura surge da possibilidade de utilizar o computador, não só como armazenador e difusor de informação, mas também como “manipulador de signos verbais”, num “procedimento criativo novo”.

Revisão Bibliográfica

A poetisa Micheline Verunsch utiliza-se da internet como uma ferramenta de disseminação e armazenamento de seus trabalhos e alguns de seus poemas, divulgando também em seu sítio muitos eventos relacionados à literatura. A autora pernambucana apresenta, em muitos de seus poemas, temas regionalistas. Segundo Silveira (2007), Micheline aborda “temas sobre o deserto, o erotismo, a passagem do tempo, a morte, a pintura e os animais” que podem ser relacionados ao clima e à paisagem de sua terra, Pernambuco. Muitos de seus trabalhos podem ser encontrados em sítios na internet e até mesmo no próprio sítio da autora, disponível em: <http://ovelhapop.blogspot.com>. Diferentemente, E. M. de Melo e Castro faz uso das multimídias como forma de criação e transposição da literatura para o meio digital, produzindo o que se conhece hoje por ciberliteratura ou literatura eletrônica. Melo e Castro, em seu sítio, disponibiliza vários textos que remetem à produção de ciberliteratura e outras criações intermídia, tais como os pinturais, os fractais e os poemas concretos e visuais.

Material e Métodos

O estudo, de natureza teórica e prática, foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica. Analisando os aspectos estéticos e temáticos das obras da escritora Micheline Verunsch em formato impresso de seu livro, *Geografia Íntima do Deserto* (2003), e outros de seus poemas que estão disponibilizados em versão digital (disponível em: www.ovelhapop.blogspot.com). Além da análise do sítio de E. M. de Melo e Castro (disponível em: www.ociocriativo.com.br/guests/meloecastro/). Também buscou, na dimensão pedagógica, a

¹²⁷ Graduanda em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás UnUCSEH-Anápolis(GO)– Pesquisadora bolsista no programa PBIC/CNPq – UEG/2011.

¹²⁸ Pós-Doutora em Literatura e Hipermídia. Orientadora desta pesquisa. Docente do curso de Letras UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

construção de propostas de leitura e escrita criativa, bem como a utilização de ferramentas que viabilizassem o ensino de literatura em meio digital. Com a proposta de atividades no sítio criado pelo grupo da rede de pesquisa, (<http://pensandociberliteratura.blogspot.com.br/>), sempre com a disponibilidade da utilização desta ferramenta em criações de atividades de releituras e produções de textos para serem utilizadas em sala de aula.

Conclusões

Este estudo aponta para o fato de que a utilização da internet, enquanto ferramenta e/ou suporte de leitura, propicia a aproximação do jovem com a literatura, visto que a utilização da Internet, além da participação em redes sociais, pode ser feita também como um meio de aprendizagem e aproximação com a literatura. Esta se torna uma forma saudável de utilização da Internet, sem o vício de se passar horas a fio, apenas desperdiçando tempo e um talento natural que poderia ser canalizado para a criação de novas experiências relacionadas à literatura.

Referência Bibliográfica

- BARBOSA, Pedro. **A Ciberliteratura** – Criação Literária e Computador. Lisboa: Edições Cosmos, 1996.
VERUNSCHK, Micheliney. **Geografia íntima do deserto**. São Paulo: Landy, 2003.
SILVEIRA, Alda Marici da Silva. **Um mapa de leitura: Geografia Íntima do Deserto**, de Micheliney Verunschck. Dissertação (mestrado) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2007.